

III CONCURSO LITERÁRIO “OSCAR BERTHOLDO” – 2008

Tema: Amazônia

VENCEDORES POR CATEGORIA

CATEGORIA POESIA – 3ª E 4ª SÉRIE

1º LUGAR: HELENA ISOLDA MARCHESINI – E.E.E.F. WALDEMAR A. MIRANDA

A Amazônia

Eu que, sou criança
Quero um mundo, melhor
Para, respirar e viver com emoção
Vamos evitar a destruição.

Amazônia, Amazônia
Não quero distinção
Do fundo do meu coração
Preciso de compreensão

A mata bem verde
A água cristalina
Os peixes em reprodução
Desmatamento não, não

Vamos cuidar da Amazônia
Queremos dar-lhe gratidão
Pois sem ela
A vida não existiria não.

CATEGORIA POESIA – 5ª E 6ª SÉRIE – COLÉGIO ESTADUAL NOVA ROMA

1º LUGAR: ANA CLARA FORLIN TOCHETTO

Amazônia!

Vejo seus olhos brilhar,
Por causa do desmatamento,
Por que tanto sofrimento?
Gostaria de fazer alguma coisa,
Mudar essa história,
Não dá mais pra ser assim,
Vamos atrás de uma vitória.
Os pássaros estão sofrendo

Os rios desaparecendo,
E o nosso futuro morrendo.
Vamos lutar com esperança,
Vamos lutar com orgulho,
Vamos resolver este caso,
Com muito amor e coragem.
Preservação, é isso que precisa,
Porque a Amazônia é a nossa vida!

CATEGORIA POESIA – 7ª E 8ª SÉRIE – COLÉGIO ESTADUAL NOVA ROMA

1º LUGAR: GUILHERME ABUD LIMA

Amazônia

A Amazônia por sua beleza,
a diversidade floresceu.
Com a magia dentre as aves,
e das pessoas como eu.

Mas o que está acontecendo?
Porque toda essa destruição?
Tudo por causa do dinheiro,
o grande mal da população.

As aves de Gonçalves Dias,
Não gorjeiam como antes.
As terras que dizia,
estão cada vez mais distantes

Certa noite eu pedi,
um sonho à estrela cadente.
A Amazônia que um dia eu vi,
os outros possam vê-la novamente.

Conflitos começam agora,
por disputas de suas terras.
Se não fizermos nada,
iniciarão a terceira guerra.

CATEGORIA: ARTIGO DE OPINIÃO –ENSINO MÉDIO – COLÉGIO ESTADUAL NOVA ROMA

1º LUGAR: MORGANA LODI

A nossa floresta

A Amazônia é rica em biodiversidade...

Também impressiona sua beleza, a pouca que lhe resta, pois estão desmatando e queimando a nossa floresta, pois ela não é só minha e sim de, todos nós devemos ajudar a salvar o pouco que resta.

Primeiramente devemos nos conscientizar sobre a Amazônia, depois devemos tentar conscientizar os mais próximos de nós e passar isso para frente para que cada um de nós possa ajudar.

A Amazônia está sendo desmatada para alimentar o comércio de madeira no exterior, para lá são enviadas as melhores partes da madeira prima explorada, a sobra que poderia ser aproveitada é queimada e transformada em carvão.

Além disso os animais que vivem na Amazônia são capturados e vendidos e passam a viver em cativeiros, longe de sua casa, que é a floresta, aumentando desta forma a lista de animais em extinção.

Amazônia é como nossa vida devemos defende-la com todas as nossas forças, não é só para ver sua beleza mas é um orgulho ter tido isso no Brasil e isso é nosso.

A Amazônia é como nós, cada árvore cortada ou queimada é como quando nos machucamos.

Por isso devemos cuidar da Amazônia como cuidamos da nossa casa das pessoas que gostamos que estejam perto ou longe de nós, depende de cada cidadão.

CATEGORIA POESIA: COMUNIDADE

1º LUGAR: DALVA MARIA FORLIN

Amazônia

Ahhhh... se o homem pude-se no tempo voltar...
Certamente teria que planos mudar...
A linda menina dos olhos, virgem já não é,
Mulher madura está,
Cobiçada por muitos, cuidada por poucos,
Despreparada estava para tantos admiradores
De várias nacionalidades e continentes.
Seus pretendentes não foram selecionados,
Foram chegando de mansinho e dela se aproveitando.
Sua beleza entregou com ingenuidade talvez,
Com meiguice de uma criança,
Que maldade não vê e demora perceber o perigo.

O assedio foi tão grande que quando percebeu
Sozinha estava, se sentindo usada... abandonada,
Seria difícil recuperar o tempo perdido
E a consciência das pessoas de que tinha sido desrespeitada.
Precisava restaurar sua dignidade,
E o que mais urgia naquele momento era ser amada,
Necessitava ser cuidada...
Urgentemente ser honrada...
Merece respeito perante a sociedade.
Para tanto pensou uma única solução:
Os homens para que se entregara não a mereceram,
Restava então confiar numa Nova geração
Talvez os filhos destes lhe dessem mais valor e proteção,
Tudo começaria pela EDUCAÇÃO,
Uma semente jogada ao vento
Para colher frutos num futuro próximo.
Assim ela pensou o sinhô continuar,
Muito decepcionada estava
Mas nada a impediria de esperanças ainda ter,
Quem sabe um dia seria feliz,
Em harmonia com os homens e suas sociedades loucas
Que permitem destruir relacionamentos
Sem pensar nas conseqüências para ambos.
A Amazônia optou por continuar a viver, a lutar,
Pois enquanto houver vida
Vale a pena sonhar...